

AVALIAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL COMPARATIVA DA ESTRUTURA DO BOSQUE DE MANGUE ESTUARINO DO RIO CURU COMO SUBSÍDIO PARA MONITORAMENTO ECOSSISTÊMICO ATRAVÉS DO SENSORIAMENTO REMOTO

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Jorgeana de Almeida Jorge Benevides, Luis Ernesto Arruda Bezerra

Por sua importância ecológica, econômica e social, os manguezais estão amparados legalmente. Contudo, as pressões antrópicas vêm causando perda de habitats e interferindo em seus bens e serviços ecossistêmicos. Um recurso eficaz que aponta respostas do ecossistema às condições ambientais é a caracterização estrutural da flora. Satélites com sensores mais modernos permitiram o monitoramento ambiental com custos reduzidos e maior facilidade na obtenção dos dados. Dentre os estressores do manguezal do Rio Curu está a supressão da vegetação para instalação de fazendas de camarão. Assim, pretende-se realizar uma avaliação espaço-temporal da estrutura do mangue com base em dados publicados em 2012 e compará-los com dados recentes (coleta de campo e por sensoriamento remoto - SR). Realizar o mapeamento e quantificação das alterações na extensão deste mangue, por SR, após a implantação das fazendas e avaliar sua resposta estrutural. Seguiu-se a metodologia de Schaeffer-Novelli e Cintrón (1986), adaptada por Maia e Coutinho (2012). Os mapeamentos estão sendo feitos com base nos produtos do programa Landsat 5, 7 e 8 e o tratamento das imagens pelo QGis 3.22.10. Avalia-se também as respostas de três índices de vegetação: NDVI, o SAVI e o IAF. Quanto a fitossociologia, a *Rhizophora mangle* se destacou nos dois recortes temporais, tanto para indivíduos vivos quanto mortos. Este manguezal parece estar em processo de regeneração natural dado os números de juvenis vistos no inventário de 2021; e isso repercutiu nos resultados de DAP e área basal que apresentaram diferenças significativas entre os anos. A área pode ser classificada como de baixo impacto já que não foram observadas alterações ambientais visuais expressivas. Os manguezais estão sempre se ajustando a dinâmica estuarina que é influenciada por fatores abióticos e bióticos. Por isso, deve-se considerar as particularidades de cada manguezal ao invés de simplesmente compará-lo a outros manguezais de outras partes do mundo.

Palavras-chave: MANGUEZAL. REGENERAÇÃO FLORESTAL. MONITORAMENTO REMOTO. ÍNDICES DE VEGETAÇÃO.